



CÂMARA MUNICIPAL
NOVA LIMA

PROJETO DE LEI Nº 2636, DE 06 DE NOVEMBRO DE 2025

Dá denominação ao Conjunto Habitacional Honório Bicalho II, no bairro Honório Bicalho

A Câmara Municipal decreta:

Art. 1º Denomina de "*Conjunto Habitacional Lorena de Campos Corrêa Oliveira Borges*", o Conjunto Habitacional Honório Bicalho II, localizado na Rua Conceição Maria Duarte, no bairro Honório Bicalho.

Art. 2º Caberá ao Poder Executivo Municipal identificar o local com placa indicativa, em tamanho de fácil visibilidade, dela constando obrigatoriamente a denominação de que trata esta Lei.

Art. 3º Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço Legislativo Municipal, em 06 de novembro de 2025.

ÁLVARO ALONSO PEREZ MORAIS DE AZEVEDO
Vereador

06/11/25 16:26:20 000555 Câmara M. Nova Lima



CÂMARA MUNICIPAL
NOVA LIMA

JUSTIFICATIVA

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores.

Com cordial saudação a V. Exa. e ilustres pares, apresento a presente proposição legal para apreciação e votação desta egrégia Câmara Municipal, que *"Dá denominação ao Conjunto Habitacional Honório Bicalho II"*, no bairro Honório Bicalho.

O denominação de *"Conjunto Habitacional Lorena de Campos Corrêa Oliveira Borges"*, a ser dada ao Conjunto Habitacional Honório Bicalho II, localizado na Rua Conceição Maria Duarte, no bairro Honório Bicalho, tem como objetivo homenagear a engenheira e servidora municipal efetiva **Lorena de Campos Corrêa Oliveira Borges**, que faleceu precocemente em junho de 2023, aos 39 anos, mas que, durante sua vida em Nova Lima, deixou para a cidade um legado de muitos benefícios para a população nova-limense e, de forma especial, para os moradores de Honório Bicalho.

Lorena Corrêa foi a terceira filha do casal Ernesto Aparecido Oliveira e Ismênia Corrêa, irmã de Leonardo e Gustavo. Filha de um engenheiro civil e de uma professora, nasceu em Uberaba (MG) em 1984. Ainda recém-nascida, mudou-se com a família para o estado de Goiás, onde o pai dava início à carreira na engenharia. Na adolescência, retornou a Uberaba para estudar e perseguir o sonho de seguir os passos paternos.

Após intensa dedicação aos estudos, foi aprovada no curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Posteriormente, mudou-se para Belo Horizonte, desejando ficar próxima dos irmãos, e ingressou novamente no curso de Engenharia Civil, desta vez na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Desde o primeiro ano de faculdade, já auxiliava o pai nos projetos e o fruto desse trabalho contribuía para o sustento dos irmãos, todos estudantes. Lorena sempre se dedicou à família, apoiando a formação dos irmãos: um tornou-se Advogado-Geral da União, e o outro, médico-cirurgião.

Em 2011, Lorena ingressou no serviço público de Nova Lima (MG), atuando nas pastas de Política Urbana, Meio Ambiente, Obras, Habitação e Cultura. Em 2015, foi coordenadora do Plano Municipal de Saneamento, e em 2022, enfrentou o maior desafio de sua carreira: a gestão da crise provocada pelas chuvas intensas que atingiram a região.

Foi responsável pela coordenação das informações, diagnósticos e ações emergenciais, garantindo o reconhecimento federal da situação de calamidade, a liberação de recursos e a assistência às famílias afetadas. Foi também a primeira engenheira a chegar à área atingida



CÂMARA MUNICIPAL
NOVA LIMA

pelo Rio das Velhas, em Honório Bicalho, onde realizou vistorias, interditou imóveis em risco e, com sensibilidade e firmeza, acolheu moradores que haviam perdido tudo — salvando vidas e oferecendo esperança em meio à tragédia.

Lorena possuía uma formação exemplar: Engenheira Civil pela UFMG, Mestra em Construção Civil (UFMG), Especialista em Avaliações, Perícias e Gestão de Empreendimentos (UFMG) e Especialista em Direito Urbanístico e Ambiental (PUC Minas). Tinha ampla experiência em projetos de construção civil — estruturais, elétricos, hidrossanitários, de telefonia, prevenção e combate a incêndio e pânico, entre outros.

Casada com André Borges (atual diretor de Políticas Habitacionais), foi mãe dedicada de José Otávio e Carolina, pelos quais viveu intensamente.

Em 2023, recebeu o diagnóstico de um tumor gástrico agudo. Lutou bravamente pela vida, mas faleceu dois meses após o início do tratamento, aos 39 anos. Seu maior temor era ser esquecida pelos filhos, que tinham apenas 6 e 4 anos na época.

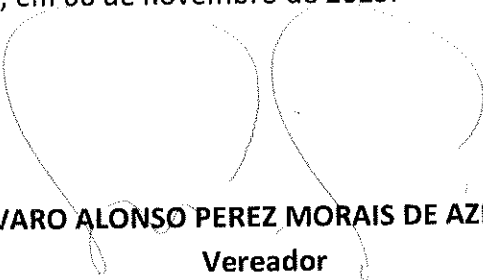
Lorena foi uma mulher determinada, de gênio forte e coração generoso. Uma esposa amorosa, mãe exemplar, filha dedicada e servidora pública admirável. Sua alegria era contagiante — aquela gargalhada fácil de quem amava viver.

Lorena não veio ao mundo por acaso: deixou um legado de amor, coragem e compromisso com o próximo. Sua história continua viva naqueles que tiveram o privilégio de conhecê-la.

As famílias que podem ser beneficiadas com as moradias do “*Conjunto Habitacional Lorena de Campos Corrêa Oliveira Borges*” foram as que foram acolhidas por Lorena e por seu marido na enchente ocorrida há 03 anos, em Honório Bicalho.

De forma objetiva, expostas as razões que embasam o presente projeto de lei que ora é submetido à análise desta egrégia Casa Legislativa, conto com o apoio de meus respeitáveis pares para que se faça justiça a Lorena de Campos Corrêa Oliveira Borges com essa justa homenagem.

Paço Legislativo Municipal, em 06 de novembro de 2025.


ÁLVARO ALONSO PEREZ MORAIS DE AZEVEDO
Vereador